



Instituto Butantan comemora 103 anos com recorde de produção de vacinas

**Em 2003 o órgão produziu 111 milhões
de doses, maior marca da história**

O Instituto Butantan, órgão da Secretaria de Estado da Saúde, completou 103 anos, em 23 de fevereiro, com uma marca a comemorar. Em 2003 a instituição bateu o recorde histórico na produção de vacinas. Foram 111 milhões de doses, acréscimo de 52% em relação a 2002, quando foram fabricadas 73 milhões de doses. A maior marca havia sido alcançada em 2000, com 84 milhões de doses.

A produção do Butantan é responsável por 75% das vacinas utilizadas pelo Ministério da Saúde. O Instituto fabrica a tríplice (difteria, coqueluche e tétano), a dupla (difteria e tétano), a BCG (tuberculose), a contra hepatite B e a contra raiva. A vacina para influenza (gripe), por enquanto, é importada da França, mas envasada no Butantan. A partir de 2006, o instituto irá produzi-la.

“O Butantan completa 103 anos como um órgão de extrema importância para todo o país. O objetivo é que neste ano a produção de vacinas cresça ainda mais”, afirma o secretário de Estado da Saúde, Luiz Roberto Barradas Barata.

A fabricação de soros também faz parte das funções do Butantan. Em 2003 foram processadas cerca de 460 mil doses, 10% a mais que em 2002, quando foram fabricadas 422 mil. São produzidos soros contra tétano, difteria, botulismo, raiva e picada de animais peçonhentos, além do soro antimocitário, para problemas de rejeição em transplantados.

Além de fabricar vacinas e soros, o Butantan abriga quatro museus (biológico, de microbiologia, histórico e de rua), todos abertos à visitação. Além disso, tem um serpentário, inaugurado em 1914, com salas climatizadas e a finalidade de produção de venenos.

Secretaria de Estado da Saúde
Assessoria de Imprensa
Mais informações: (11) 3066-8708 / 8709